

DISCIPLINA..... : Análise de risco político: como os agentes econômicos analisam a política?

DEPARTAMENTO..... : CPDOC

CURSO..... : FGV-EESP

PROFESSOR ..... : UMBERTO MIGNOZZETTI e MATIAS SPEKTOR

TIPO DE DISCIPLINA.: ( ) Comum AE/AP ( ) AE (X) AP | créditos: ( ) 2 (X) 4

HORÁRIO: Segunda a sexta, 17h às 23h.

PERÍODO: 10 a 21 de julho de 2017

SEMESTRE/ANO: 1º/2017

## OBJETIVOS

Este curso oferece treinamento prático em análise de risco político - a disciplina dedicada a informar os agentes econômicos sobre as dinâmicas da política que podem afetar suas decisões de investimento. O programa passa em revista as ferramentas principais que os profissionais do risco político utilizam em seu dia-a-dia. Para isso, o curso integra conceitos e teorias a trabalhos e exercícios práticos em sala de aula.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Cada uma das dez aulas apresenta as ferramentas básicas da análise de risco político e, em seguida, as aplica a problemas reais, utilizando o exemplo das principais consultorias da área e do noticiário nacional e internacional. Dessa forma, o curso tem um caráter profissionalizante: auxilia os alunos a adquirirem as habilidades básicas para realizar análise de risco político por conta própria.

## CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Este curso terá duas avaliações. A primeira, a ser corrigida pelo professor Matias Spektor, consiste em um exercício de “cenários alternativos” ou de “identificação de tendências” sobre tema a ser distribuído durante o curso. O trabalho, realizado em casa, terá até 1000 palavras e será entregue em formato Word, por e-mail, até a meia noite de 31 de julho. Esta avaliação corresponderá à metade da nota final.

A segunda avaliação, a ser corrigida pelo professor Umberto Mignozzetti, consiste em um ensaio de no máximo 1000 palavras. O professor sorteará um país e um tipo de investimento e o aluno deverá escrever uma avaliação para risco do investimento. A avaliação deve indicar se o investimento deve ser realizado e explicitar as razões para a decisão. O trabalho deve ser entregue até 14 de agosto à meia noite, por e-mail. O trabalho corresponderá à metade da nota final.

## CONTATO

---

Professor	Contato
Matias Spektor	Matias.spektor@fgv.br
Umberto Guarnier Mignozzetti	umberto.mignozzetti@fgv.br

---

**PROGRAMAÇÃO AULA-A-AULA**

Aula	Tema	Bibliografia
<p><b>1</b></p> <p>10 julho</p>	<p><b>Introdução à Análise de Risco Político</b></p> <p>O que é? Como se faz? Quem consome? Como se vende?</p> <p>Qual a dieta de leitura de um analista de risco político?</p> <p>A lógica da sobrevivência política: uma teoria de incentivos.</p> <p>De que forma as instituições estruturam os incentivos dos políticos?</p> <p>Técnicas de risco político: construção de cenários versus identificação de tendências.</p>	<p>Ian Bremmer. “Managing Risk in an Unstable World”, <i>Harvard Business Review</i>, junho 2005.</p> <p>Capítulos 1, 2 e 4. Ian Bremmer. <i>The Fat Tail</i>. Oxford University Press, 2010.</p> <p>Capítulos 1 a 3. Philip Tetlock and Dan Gardner. <i>Superforecasting</i>. Broadway Books, 2016.</p> <p>Capítulo 1. Bueno de Mesquita et al. <i>The Logic of Political Survival</i>.</p> <p>Darryl S. L. e Martin Griffiths. “Learning to Fly: The Evolution of Political Risk Analysis”, <i>Global Society</i>1 (1), 2007.</p> <p>Exemplos de consultorias políticas (distribuídos em sala de aula).</p>
<p><b>2</b></p> <p>11 julho</p>	<p><b>Risco Político Internacional</b></p> <p>Como a política internacional determina o grau de risco de um país?</p> <p>Em que medida as regras políticas de um país determinam sua política externa?</p> <p>De que forma os líderes políticos definem sua atuação fora das fronteiras?</p> <p>Em quais circunstâncias um chefe de governo decide ir à guerra ou patrocinar uma intervenção no exterior?</p> <p>Quando um chefe de governo opta por nacionalizar</p>	<p>Capítulo 3. Ian Bremmer. <i>The Fat Tail</i>. Oxford University Press, 2010.</p> <p>Capítulos 2, 3 e 6. Bueno de Mesquita. <i>Principles of International Politics</i>. Sage, 2014.</p> <p>Exemplos em sala de aula:</p> <p>Guerra civil na Síria.</p> <p>Gadaffi em Benghazi.</p> <p>Programa nuclear da Coreia do Norte.</p> <p>George W. Bush no Iraque.</p>

	empresas?	<p>Cristina Kirchner e a Shell.</p> <p>Evo Morales e a Petrobras.</p> <p>Exemplos de consultorias políticas (distribuídos em sala de aula).</p>
3 12 julho	<p><b>Risco Geoeconômico</b></p> <p>Quem ganha e quem perde com o livre comércio?</p> <p>Quem ganha e quem perde com a globalização?</p> <p>De que maneira a economia internacional condiciona o leque de opções dos políticos de um país?</p> <p>Por que juros internacionais e preços globais de commodities determinam o êxito dos governos latino-americanos?</p>	<p>Capítulos 10, 11 e 12. Bueno de Mesquita. <i>Principles of International Politics</i>. Sage, 2014.</p> <p>Campello and Zucco Jr. “Presidential Success and the World Economy”, <i>The Journal of Politics</i>, Vol 78, No 2, 2015.</p> <p>Exemplos:</p> <p>Política comercial americana depois de 11 de setembro.</p> <p>Promessas eleitorais de Trump.</p> <p>A Nova Matriz Econômica.</p> <p>Exemplos de consultorias políticas (distribuídos em sala de aula).</p>
4 13 julho	<p><b>Risco Político no Brasil (I)</b></p> <p>Qual a estrutura de incentivos dos políticos brasileiros desde 1988?</p> <p>Por que Lula ganhou em 2002?</p> <p>Por que Dilma caiu em 2016?</p> <p>O que explica a redução da desigualdade brasileira ao mesmo tempo em que os serviços públicos continuam tendo péssima qualidade?</p> <p>Por que a economia brasileira não cresce com força nem de forma sustentável?</p>	<p>Introdução e capítulos 1, 4 e 5 Alberto Carlos Almeida. <i>Por que Lula? O contexto e as estratégias políticas que explicam a eleição e a crise</i>. Record, 2016.</p> <p>Capítulo 6, Luiz Werneck Vianna. <i>Esquerda Brasileira e Tradição Republicana</i>. Revan, 2006.</p> <p>Kathryn Hochstetler. <i>Rethinking Presidentialism: Challenges and Presidential Falls in Latin America</i>. <i>Comparative Politics</i>, Vol. 38, No. 4 (Jul. 2006).</p> <p>Eduardo Mello and Matias Spektor, “How to Fix Brazil: Breaking an Addiction to Bad Government”, <i>Foreign Affairs</i>, Sept/Oct 2016.</p> <p>Exemplos de consultorias políticas (distribuídos em sala de aula).</p>

<p><b>5</b></p> <p>14 julho</p>	<p><b>Capitalismo de Estado à Brasileira</b></p> <p>Qual o papel de BNDES, Caixa e BB no risco político do Brasil?</p> <p>Por que a Petrobras implodiu?</p> <p>De que maneira os grupos de interesse capturam o estado brasileiro?</p> <p>Em que medida o marco regulatório em infraestrutura afeta o risco político do Brasil?</p> <p>Qual a lógica da corrupção brasileira, e qual a dinâmica de combate à mesma?</p>	<p>Sérgio Lazzarini et al, “What do State-Owned Development Banks Do?”, <i>World Development</i>, 66, 2015, pp. 237-253.</p> <p>Consuelo Dieguez, “O Desenvolvimentista”. Revista Piauí (Out 2010).</p> <p>Malu Gaspar. “À Deriva”, <i>Piauí</i>, n.110, Nov. 2015.</p> <p>Eduardo Mello e Matias Spektor, “A sociedade da meia-entrada”. Valor Econômico, 23 Dez 2016.</p> <p>Rogério Arantes, “The Federal Police and the Ministério Público”, in Timothy Power and Matthew Taylor, <i>Corruption and Democracy in Brazil</i>. Notre Dame Press, 2011.</p> <p>Mauro Salvo, “Money Laundering as a Threat to Financial Stability: a Risk-Based Approach”.</p> <p>Exemplos de consultorias políticas (distribuídos em sala de aula).</p>
<p><b>6</b></p> <p>17 julho</p>	<p><b>Análise de Decisão</b></p> <p>Tomando decisões</p> <p>Minimizando perdas / Maximizando benefícios</p> <p>Incerteza na tomada de decisões</p> <p>Decisão Bayesiana</p>	<p>Bueno de Mesquita. <i>The Predictioneer’s Game</i>. Intro e capítulos 1 e 2.</p> <p>Notas de aula Prof Fernando Nogueira - Análise de decisão: <a href="http://www.ufjf.br/epd042/files/2009/02/analise_decisao.pdf">http://www.ufjf.br/epd042/files/2009/02/analise_decisao.pdf</a></p>
<p><b>7</b></p> <p>18 julho</p>	<p><b>Teoria dos Jogos Aplicadas em Previsões</b></p> <p>Jogos estratégicos</p> <p>Decisões em situações estratégicas</p>	<p>Bueno de Mesquita. <i>The Predictioneer’s Game</i>. Capítulos 3 a 6.</p>

	<p>Conceito de equilíbrio</p> <p>Decisões estratégicas em situações de incerteza</p>	
<p><b>8</b></p> <p>19 julho</p>	<p><b>Mensurando Risco Político I</b></p> <p>Métodos qualitativos de análise de risco</p> <p>Avaliações com experts</p> <p>Análises subjetivas</p> <p>Análise de risco com informações incompletas</p> <p>Problemas e perspectivas na análise qualitativa de risco</p>	<p>Michel Henry Bouchet, M. H.; Clark, E.; and Gros Lambert, B. (2003) Country Risk Assessment: A Guide to Global Investment Strategy. Capítulo 4.</p>
<p><b>9</b></p> <p>20 julho</p>	<p><b>Mensurando Risco Político II</b></p> <p>Métodos quantitativos na análise de risco</p> <p>Lendo modelos quantitativos de análise</p> <p>Escolha de variáveis na análise de risco</p> <p>Calibração de modelos quantitativos de risco.</p> <p>Problemas e perspectivas na análise quantitativa de riscos</p>	<p>Michel Henry Bouchet, M. H.; Clark, E.; and Gros Lambert, B. (2003) Country Risk Assessment: A Guide to Global Investment Strategy. Capítulos 5 e 6.</p> <p>ICRG Methodology: <a href="http://www.prsgroup.com/wp-content/uploads/2012/11/icrgmethodology.pdf">http://www.prsgroup.com/wp-content/uploads/2012/11/icrgmethodology.pdf</a></p>
<p><b>10</b></p> <p>21 julho</p>	<p><b>Risco e previsibilidade</b></p> <p>Modelando risco</p> <p>Risco, incerteza e cenários alternativos</p> <p>Previsibilidade: a lógica do erro na modelagem política</p>	<p>Bueno de Mesquita. The Predictioneer's Game. Capítulos 6 a 10.</p> <p>Michel Henry Bouchet, M. H.; Clark, E.; and Gros Lambert, B. (2003) Country Risk Assessment: A Guide to Global Investment Strategy. Chapters 7, 8, and 11.</p>